

Των Ελλήνων τὰ Μουσικά

(A música dos gregos)

Η Μουσική – Abrangia todas as atribuições das Musas: poesia, eloquência, música, dança, comédia, canto, tragédia, elegia, poesia lírica e épica, astronomia, história... Cultura [numa palavra].

[Para] Aristóφανes – Música era «a alma e o conjunto da educação».

[Para] Πιτάγορας e Πλατῶν – Música era «a ordem do mundo, a harmonia universal» de que a ciência dos sons constituía apenas um fragmento ou um reflexo.

Dividiam-na em: Mundana – “harmonia do movimento das estrelas” (Astronomia).

Humana – a que considerava “as proporções do corpo e o movimento da alma” (fisiologia e psicologia).

Instrumental – “a harmonia da voz natural e instrumentos músicos”.

Τὰ Μουσικά – > (*latim*) Música.

Μουσικός, ή, όν – [aquele] que cultiva a música, poesia ou artes.

Μουσικώς – [aquele que cultiva a música, poesia ou artes] segundo as regras da música, [isto é,] com arte.

Μουσα – cada uma das divindades, filhas de Ζεύς e de Μνημόσυνος.

Μνήμον = memória (>[*em port.*] mnemónica), desejo.

Μουσειον, ου (το) – Templo das Musas. Lugar onde se diz poesia.

Μελοδία – Canto. Ligação harmónica de vários sons com um certo sentido musical.

Μελοδικός – [Canto] que tem musicalidade.

Μέλος – Suavidade do canto; sucessão dos sons diferentes na altura.

«Ο Μέλος, diferentes sons que formam o colorido»¹.

Μελισμα – Canto em que uma só sílaba é entoada com diversas notas.

Modulação da voz.

Μέλιττα, ης (ή) - Εκμελής (εκ + μέλος) – sons que não podiam formar melodia, como os sons da voz humana (falada)

Εμμελής (εν+ μέλος) – harmonioso; que pode ser notado; canto.

¹ - MATHIS de LUSSI, “O Ritmo Musical”.

Μέλσσα = abelha

Μέλι = mel. *Latim*: mel, mellis > meles e méis (pl.).

Μελοπολία, ας (ή) – melopeia, melodia. Teoria musical.

Μελοποιός, ου (ός, ή) – [aquele] que compõe cantos; poeta lírico
[< μέλος + ποιέω (fazer)].

Αρμονία, ας (ή) – A ordem estabelecida por Ζεύς.

- Voc.[*ativo?*] Ζεύ; Gen.[*itivo*] Διός; Dat.[*ivo*] Δί;
Ac.[*usativo*] Δία.

- Quando os acordes foram estudados na sua formação, empregou-se o vocábulo *harmonia* para indicar essa formação.²

Αρμονικός, ή, όν – Harmónico, conforme as leis dos acordes.³

Ανάκρουσις, εως – “cortar”. Nota ou notas com que começa uma melodia, quando esse começo tem lugar no tempo fraco do compasso e serve como que de preparação ao tempo forte no qual realiza o “*ictus*” inicial do ritmo.⁴ Ex^o. A Marselhesa.

² - Fr. RAMEAU – No Tratado de Harmonia publicado em 1722, o teórico fez com que o vocábulo tivesse na música o sentido restrito que se lhe dá modernamente.

- ROUSSEAU, “Dictionaire de Musique” – *Harmonia*, segundo os modernos, é uma sucessão de acordes governada pelas leis da modulação.

- DEFINIÇÃO GERAL – “*Harmonia* é a combinação de sons simultâneos.” Os elementos essenciais da harmonia são *os acordes*.

- ÉSQUILO – Ζαν Διός αρμονίαν. “Ordem harmoniosa estabelecida por Ζεύς.”

- Acorde de sons, de oitava.

- [Αρμονία] significa “Justa proporção”

- Teoria dos sons; relação dos sons entre si, discernindo os sons graves dos agudos.

- CASSIODORO, “De Artibus” – *Harmonica scientia est musicae quae discerni insonis acutum et grave*”.

³ - HARMÓNICOS - Cavaillé-Coll inventou esta classe de registos do órgão. Tubos que produzem o som harmónico da 8ª superior à nota fundamental própria de cada tubo. Para se obter estes resultados, abre-se um orifício pequeníssimo na parede do tubo exactamente no ponto em que se forma a 8ª harmónica. Por este orifício obtêm-se as notas agudas dos flautados, mais fortes do que nos tubos simples; assim, um tubo de 8 pés produz um som mais cheio do que o correspondente unísono num tubo de 4 pés.

- São os registos harmónicos ou flautados harmónicos dos órgãos franceses.

⁴ - MATHIS de LUSSI, [No seu] “O Ritmo Musical” propõe substituir a palavra por *prote-sis*, que significa “antes de *tesis*”.

Αντιφωνία = O canto em oitavas.⁵

Αντίφωνος = que responde a ...

Αντίφωνα + *suf.* -ário < Antifonário.

Antífona – (Liturgia) Versículo que se reza ou canta no início de um salmo ou cântico religioso [seja do A. ou do N. Testamento] e depois é repetido alternadamente em coro.

- Primeiras palavras de um versículo que se entoam para dar o tom ao coro.

Antifonário – Livro que contém, notadas em caracteres de cantochão, todas as melodias das antífonas, salms laudes e hinos que fazem parte das matinas, vésperas e mais ofícios de culto. [salms, cânticos e hinos que fazem parte do Ofício Divino ou Liturgia das Horas.]

Antifonário de S. Gregório – Cópia do mosteiro de S. Gall [Suíça]. Era dividido em duas partes:

- a primeira continha os cantos d]as Missas e chamava-se *Gradual*.

- a segunda compreendia os *Ofícios* e tinha o nome de *Responsorial*. A esta parte se deu [depois?] o nome de *Antifonário*.

Κόμα – [Em *latim*. Comma, atis] Nona parte de 1 tom.

Segundo a teoria Pitágoras, *Coma* era o excesso do *apótomos* sobre o *limma*, isto é, a diferença entre o meio tom maior e o [meio tom] menor, segundo as divisões da escala acústica.

- O intervalo de 1 tom não era divisível em duas partes iguais; para o completar era[m] necessário[s/as] dois *limmas* e uma *coma*.

- Esta palavra ainda é modernamente empregada para indicar a divisão *imaginária* de 1 tom em 9 partes.

ΑΠÓΤΟΜΕ – Em grego Αποτόμως, precisamente.

PITÁGORAS: O intervalo de 1 tom divide-se em duas partes desiguais, sendo a maior denominada *apótome* e a menor, *limma*. A diferença entre o *apótome* e a [o] *limma* chama-se *coma* (κόμα).

⁵ - ARISTÓTELES, – “É a consonância da oitava”. *Prob. XIX, 16*.

“Resulta de se juntarem as vozes de crianças com as de homens, as quais, em relação ao tom, estão na mesma distância que a corda mais alta do duplo tetracorde, ou octacorde e a mais baixa”. *Prob. XIX, 39*.

- O *apóto*me corresponde ao meio tom maior da escala acústica o qual se encontra afinando-se um piano por uma série de *quintas perfeitas*. Por exemplo: partindo-se de um Dó grave e afinando-se com exactidão as 5^{as} perfeitas superiores, quando se chega ao sétimo intervalo de 5^a, encontra-se um Dó# que fica mais longe do Dó natural imediatamente inferior do que do Ré que se lhe segue. Resulta que o intervalo de 1 tom (dó – ré) divide-se em dois meios tons desiguais, constituindo o maior deles (dó – dó#) o *apóto*me dos discípulos de Pitágoras.

LIMMA (gr. λιμμα) – Intervalo estabelecido pelos teóricos gregos, que era um pouco menor do que o meio-tom da nossa escala “temperada”, correspondendo ao meio-tom menor da escala acústica.

- A diferença entre o *limma* e o intervalo de 1 tom [constitui] isto é, o meio-tom maior, chamava-se *apóto*me; a diferença entre o *limma* e o *apóto*me consistia [denominava-se] *coma*.

Μονόχορδον (+ *suf.* ιο) - < em *latim*: monochordon. [*port.*: momocórdio]. Instrumento de uma só corda destinado ao estudo acústico sobre a divisão das cordas sonoras.⁶

Χρωμα, ατος – < *lat.* Color, oris.

[Na] Música grega: efeito de certas alterações menores do que meio-tom, dando origem à *música cromática*.

- *Diesis* [(gr. Δίεσις)] – intervalo de um quarto de tom; era o princípio do género cromático.

Χρωματικός – < *lat.* Chromaticus.

Δίεσις – Intervalo correspondente a metade de um *limma* ou quase um quarto de tom; era o mais curto intervalo característico do género *enarmónico* e representava-se por *x* [χ ?]

- Quando os mensuralistas da Idade Média começaram a empregar o género cromático e quiseram indicar uma nota alterada meio-tom mais alta serviam-se do sinal de *diesis*

⁶ - Pitágoras estabeleceu o seu sistema de Teoria Musical.

Guido Aretino [mais conhecido por Guido d’Arezzo] empregou-o para ensinar a *entoação* da escala. Deste uso resultou que nos livros antigos a escala é também denominada *monocórdio*.

duplicado, como que significando o intervalo de 2 *diesis*.
Daqui se originou o [sinal de] *sustenido* (dupla cruz a qual, até aos princípios do [séc. XX] presente século, se figurava como primitivamente. *Diesis* é ainda, em italiano, o nome do *sustenido*.⁷

Ψαλμός - < *lat.* Psalmus [< *port.* Salmo.]

Ψαλμστής - [< *port.*] Salmista. “O Salmista” = o rei David.

Ψαλμωδία - [< *port.*] Salmodia.

Ψαλμικός - [< *port.*] Salmico.

Μετρονόμος - (μέτρον, medida + νόμος, lei, regra.). [*Port.* Metrónomo.]

Inventor: Dierich Winkel, mecânico holandês [1813]. [Foi patenteado no ano 1816, em Paris, pelo construtor alemão J.N.Mälzel.] Apareceu em 1817.

- Surgiu em Lisboa em 1818 (Ferreira da Costa, *Princípios da Música*.)

- Para saber se está bem construído:

- Regulador em 60: cada oscilação dura 1 segundo;
- Regulador em 120: cada oscilação dura meio segundo.

- O metrónomo de pirâmide é defeituoso.

Πένταγράμμα - [< *port.*] Pentagrama. (πέντα, cinco, + γράμμα, registo.)

Πολυφονία - [< *port.*] Polifonia. Canto a várias vozes.

• Sinónimo de harmonia.

• Escrita em estilo dialogado ou contraponto.

Ορχήστρα - < (*lat.* Orchestra; [*port.* Orquestra])

• Lugar onde se posicionava o *Coro*, no Teatro grego, entre a cena e o público.

Χορός - < *lat.* chorus; [*port.*] coro.

Όργανον - < *lat.* organum.⁸

Na Idade Média, [era] sinónimo de diafonia (διαφωνία), o que hoje se denomina *harmonia*.

⁷ - SOLANO, “Exame Instructivo”: «*Sustenido ou diesis chromatico, he uma cousa mesma*».

⁸ - VITRÚVIO, *De Architectura*, Livro X. Instrumento.

ORGANISARE [ou ORGANIZARE?] – era reunir duas ou mais vozes em diafonia. A voz mais grave de uma diafonia era também denominada *organum*.

“MUSICA ENCHIRIADIS” – Obra didáctica do séc. IX, do monge Hucbaldo:

- dá-nos ideia do que era o *organum* naquela época;

- consistia em dobrar [a voz] em 8^{as}, 5^{as} e 4^{as}.

- Esta harmonia bárbara, repugnante para os nossos ouvidos educados na tonalidade moderna, tornou-se depois mais variada, produzindo o *discantus*, origem do contraponto.

Διαπασων - < *lat.* Diapason (δια, através de + πασων, todas as cordas). Extensão de sons que a voz humana pode dar, ou que um instrumento percorre na escala musical.

- Desusado.

[*Vários significados:*]

- Intervalo de oitava entre os antigos gregos e na música medieval.

- Instrumento que, posto em vibração, produz um determinado som... para afinar vozes e instrumentos musicais. LAMIRÉ.

[Outros termos usados em Música:]

SOLFEGGIO; SOLFA; MÃOS DE SOLFA

SOLFEGGIARE (*it.* Solfeggiare); SOLFEGGIO (*it.* Solfeggio)

COR - > *lat.* Color, oris.+

Bibliografia

Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea, *Academia das Ciências de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian, Ed. Verbo*, 2001.

Dictionnaire Grec-Français, *M.A. Bailly, Librairie Hachette*, Paris, s.d.

Dizionario Portoghese-Italiano, *Antonio Vallardi Editore*, Milano, 1960

Engelsk-Dansk Lommeordbog, *Host & Sons, Farlag Kobenhavn*, 1968

Grande Dicionário de *Cândido de Figueiredo*, Liv. Bertrand, Lisboa, ¹⁴1949

BRITO CARDOSO, António, *Gramática Grega do Novo Testamento*, Gráfica de Coimbra, 1961

CELLIER, Alexandre, *L'Orgue Moderne*, Librairie Delagrave, Paris, 1927

MOREIRA DE SÁ, B. V., *História da Evolução Musical*, Moreira de Sá Editora, Porto, 1924

VIEIRA, Ernesto, *Dicionário Musical*, Typ. Lallemand, Lisboa, ²1899

PIEL, Joseph-Maria, *Estudos Linguísticos Histórica Galego-Portuguesa*, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1898.